



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
AÇORES

**CALHETA - PELOS 475 ANOS DA SUA FUNDAÇÃO**

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

*Affonso  
Muniz de  
20.9.06-16*

No passado dia três de Junho o concelho da Calheta festejou os seus 475 anos.

Foi aos três dias do mês de Junho do ano de 1534 que el-rei D. João III entendeu constituir mais uma vila na ilha de São Jorge, para além das duas já existentes. Assim foi a localidade da Calheta elevada a sede de concelho, sendo desanexado o seu território ao vizinho concelho das Velas. Ficou então São Jorge com três concelhos, pois em 1510 já havia sido fundada a Vila do Topo, sede concelhia até 1870.

Aquando da fundação do concelho da Calheta, o Reino de Portugal dominava grande parte do mundo e marcava presença na Ásia, África e América.

De início surgiram algumas dificuldades na marcação das fronteiras, fruto com disputa por terrenos entre o novo Concelho da Calheta e o Concelho das Velas. A história da Calheta fez-se ao longo dos últimos 475 anos, e de acordo com as "Notas Históricas", fiel registo do ilustre Padre Manuel Azevedo da Cunha, personalidade do Clero que marcou a história do ensino e da cultura Calhetense.

Na heráldica do concelho da Calheta, marca presença a graciosa folha do Inhame, cuja raiz foi utilizada para mantimento da população aquando da escassez de trigo e de outros bens alimentares e que deu nome ao «Motim dos Inhames», momento marcante da nossa história local. Um dos heróis desta luta contra a injustiça tributária do Reino, foi o Capitão-Mor Gonçalo Pereira Machado, que foi preso por tropas vindas de fora, tendo permanecido em clausura no Limoeiro e falecido ainda antes de ser julgado.



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
**AÇORES**

Foi a sua determinação e coragem que permitiu aos calhetenses enfrentar as sucessivas manifestações de força da Natureza que têm assolado a ilha. O «Mandado de Deus», ocorrido a 9 de Julho de 1757, foi o mais violento dos terramotos de que há memória nos Açores, causando destruição generalizada e dando origem a muitas das actuais fajãs, entre elas a da Caldeira de Santo Cristo. Pelo menos 1053 pessoas morreram nos concelhos da Calheta e do Topo. «O Grande Levante do Mar», como ficou conhecido, ocorreu a 4 de Outubro de 1945, quando uma tempestade marítima derrubou um conjunto significativo de moradias, desalojando muitas famílias. Em 1 de Janeiro de 1980 o concelho foi novamente abalado por um violento sismo, no qual sucumbiram 20 pessoas, a maioria das quais residentes na zona do Topo.

A Calheta foi e é berço de muitas personalidades de relevo na cultura e história açoriana. Orgulha-se de ser terra natal de Francisco de Lacerda. Compositor, maestro e pianista, expoente máximo da cultura musical nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX, reconhecido a nível Internacional. Além desta grande figura, a Calheta foi berço de uma quantidade ímpar e única de músicos e filarmónicas. Tendo sido, ao longo da sua história, terra de lutadores pela Liberdade, como foi a Professora Maria dos Santos Machado, que nasceu na Calheta e em Lisboa lutou contra o Estado Novo, tendo sucumbido nas Ruas da Capital, não sem antes se associar à fundação do Jornal Partidário “O Avante”.

Consumada a Autonomia Regional, este concelho assistiu, à semelhança do que aconteceu em todo o arquipélago, a uma melhoria substancial da qualidade de vida. Há que reconhecer, porém, que hoje o seu maior desafio é travar o processo de desertificação que se verifica no concelho, sobretudo na zona leste. Mas, estamos convictos de que, com as novas acessibilidades e com o cada vez maior esclarecimento e empenho dos jovens, celebraremos o Futuro, festejando os aniversários que se seguirão



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
AÇORES

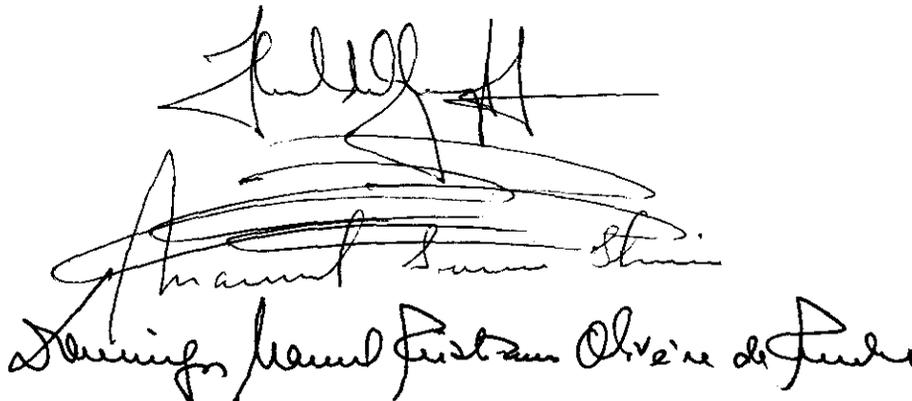
a estes 475 anos, com redobrado desenvolvimento e pujança, numa Calheta, cada vez mais próspera.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária a 16 de Junho de 2009 aprove e emita um voto de congratulação pelos 475 anos da elevação da Vila da Calheta a Concelho.

Mais delibera que o presente voto seja comunicado à Câmara Municipal da Calheta, à Assembleia Municipal e a todas as Juntas e Assembleias de Freguesia.

Horta, Sala das Sessões, 16 de Junho de 2009

Os Deputados Regionais.



Handwritten signatures of the regional deputies, including names like Manuel José da Silva and others.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2818 Proc. N.º 28.04
Data 09/06/16	